

APRESENTAÇÃO

HO YEH CHIA
EDITORA-CHEFE DA ZI YUE

Este número dá início a uma nova fase da revista *Zi Yue*. Concebida originalmente como um periódico voltado às produções acadêmicas estudantis, a revista passa a se abrir também a pesquisadores em sinologia do Brasil. Nosso objetivo é inaugurar um amplo espaço de reflexão que enriqueça o debate numa área de pesquisa que, em nosso país, ainda dá seus primeiros passos.

Diversos temas foram contemplados.

Na área de estudos literários, Alexandre Graça Faria e Beatriiz Pérez apresentam um texto sobre as estratégias literárias em Rui Rocha, escritor de nacionalidade portuguesa residente em Macau já há quase 40 anos. Em seguida, no campo da teoria das artes visuais, Cláudia Ribeiro propõe uma compreensão dos elementos da pintura chinesa de paisagem, identificando um “vocabulário” básico de pinceladas e os princípios de composição que estruturam esse tipo de pintura. Na área da linguística, Amilton Reis faz um estudo sobre a fonologia diacrônica do mandarim, mostrando de que maneira a literatura portuguesa de viagens pode ser utilizada para a reconstrução do *guanhua* (官話) dos períodos Ming e Qing.

Na área do pensamento chinês clássico, João Alves de Souza Neto faz algumas reflexões sobre a estratégia geopolítica no livro *A Arte da Guerra*, de Sunzi, concentrando-se nos capítulos que analisam a necessidade do conhecimento e suas fontes. Pedro Menezes, por sua vez, apresenta em seu ensaio uma visão geral sobre a questão do xamanismo, e de seu papel na legitimação política nas dinastias mais antigas da China. Por fim, Flávio Gomes Jacinto Junior e Lucas César Pelegrini de Sousa traçam paralelos entre a China antiga e a China moderna num trabalho sobre a evolução do sistema jurídico chinês e as influências exercidas sobre ele pelos sistemas ocidentais.

No âmbito dos estudos sobre a China contemporânea, Maria Luiza Laranjeiras aborda o desenvolvimento e as características do sistema político daquele país. Ingrid Torquato Oliveira e Wesley da Silva discorrem sobre a questão da educação e do desenvolvimento na República Popular da China quanto às mudança de paradigmas que o processo de consolidação do poder impôs à intelectualidade e ao sistema educacional como um todo. Finalmente, Tuane Oliveira Gonçalves apresenta um texto sobre as relações de gênero na China centrado numa reflexão sobre as ideias da Ya-chen Chen.

Na última seção, dedicada à tradução, Matheus Oliva da Costa e Peter Li apresentam uma tradução comentada do primeiro capítulo do livro *Xunzi*, intitulado “Persuadir e Aprender”. Esse texto dá ocasião para os autores refletirem a respeito do conceito de aprendizagem defendido pelo autor e de sua inserção na tradição mais ampla do confucionismo. Alice Yuelong Huang também traduz um texto antigo, de autoria de Han Yu, intitulado “Discurso sobre Cavalos”, publicado na Dinastia Tang (618-907).

Vários artigos selecionados para este número são desenvolvimentos de trabalhos apresentados no I Encontro de Sinologia da USP, realizado em setembro de 2020.



EDITORA-CHEFE HO YEH CHIA

EDITORES CHEN CHEN
RAQUEL DE SÁ
RUD ERIC PAIXÃO

REVISÃO ANDRÉIA JANECEK DE MELLO RODRIGUES
GABRIELLA SANTOS
JÚLIA TOTH
LUÍZA VIANA DE CARVALHO
LORENA MONREAL NOGUEIRA DAL FABBRO
RAQUEL DE SÁ
RUD ERIC PAIXÃO
THAIS CABRAL MURARI MEIRELLES

PROJETO GRÁFICO & DIAGRAMAÇÃO RAQUEL DE SÁ
ILUSTRAÇÃO JOHN BRENO R. DE SOUZA
LOGOTIPO HO LOUNG SHUNG

CONSELHO EDITORIAL ANDRÉ BUENO
ANGELO SEGRILLO
CRISTIANO MAHAUT DE BARROS BARRETO
JOÃO VERGÍLIO GALLERANI CUTER
MÔNICA MUNIZ DE SOUZA SIMAS
SHU CHANGSHENG

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITOR CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR
VICE-REITOR MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DIRETOR PAULO MARTINS
VICE-DIRETORA ANA PAULA TORRES MEGIANI